Foto: Brasil2016.gov.br

Taekwondo

INTELIGÊNCIA ESPORTIVA

Ministério do Esporte

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Origem e supremacia coreana

A arte marcial denominada taekwondo surgiu na Coreia há aproximadamente dois mil anos. Foi resultado da união de várias técnicas de defesa pessoal e combate entre tribos. Os jovens coreanos eram treinados para tornarem-se grandes guerreiros e o taekwondo passou a ser utilizado em grande escala para este fim. Assim, não se pode adotar a teoria tão fortemente difusa de que esta prática milenar foi a origem do esporte moderno taekwondo, já que para enquadrar-se dentro deste conceito uma prática esportiva deve possuir instituições mundiais e regras oficiais e universais que guiem e civilizem as disputas. Aquela arte marcial, com raízes remotas, possuía em seu início claros objetivos militaristas e utilitaristas.

Apesar disso, é óbvio que as práticas citadas formaram a base para o surgimento do taekwondo como um esporte olímpico que conta atualmente com mais de 180 países praticantes. O taekwondo ganhou caráter esportivo dez anos após a desocupação japonesa da Coreia, encerrada a Segunda Guerra Mundial, em 1945, pois durante o período de domínio japonês tal prática era proibida, tendo em vista seu uso como defesa pessoal. Com isso, em meados da década de 1950 o Taekwondo voltou a ser praticado em seu país fundador, mas, agora, influenciado pelos valores competitivos do Caratê, esporte difundido no país pelos próprios japoneses, que ocuparam a região por cerca de quarenta anos.

A partir daí, disputas passaram a ser organizadas constantemente no país oriental, tanto que, já em 1967 a Federação Coreana de Taekwondo foi fundada e, quatro anos depois, a modalidade foi transformada em esporte nacional. Esses acontecimentos foram permeados pelo forte desejo dos coreanos de popularizar a prática do taekwondo por todo o planeta. Para atingir esse objetivo, mestres consagrados foram enviados para vários países com o intuito de transmitir os princípios e a técnica do esporte.

A estratégia deu tão certo que em 1972 foi fundada a *World Taekwondo Federation* (Federação Mundial de Taekwondo), um acontecimento fundamental para uma perspectiva de participação olímpica da modalidade, o que veio a acontecer oficialmente (com disputa por medalhas) pela primeira vez na edição de Sydney, em 2000.

O termo taekwondo pode ser entendido como “o caminho de pés e mãos” ou “o caminho de chutes e socos”. Assim como muitas lutas de origem oriental, o taekwondo busca uma formação moral do indivíduo em conjunto com seu aprimoramento físico, tanto que, como as demais, muitas vezes é utilizada como fator educacional para a juventude, pregando valores de respeito ao próximo e formação de caráter por meio do esporte.

As disputas modernas do taekwondo possuem grande predominância de movimentos de pernas para o ataque ao adversário. O sistema de pontuação varia de acordo com os golpes: um ponto é dado para um soco ou um chute; o chute giratório vale dois pontos; e o chute giratório na cabeça equivale a quatro pontos. As lutas são travadas em uma área quadrada, com lateral de 8m, e os atletas utilizam coletes e capacetes com sensores eletrônicos que registram os golpes sofridos.

No taekwondo, assim como diversas outras artes marciais, os atletas são divididos em categorias por peso para que os combates sejam o mais nivelado possível. Nos Jogos Olímpicos, as categorias são divididas da seguinte forma:

CATEGORIAS	
Masculina	**Feminina**
- 58kg	- 49kg
58 - 68kg	49 - 57kg
68 - 80kg	57 - 67kg
+ 80kg	+ 67kg

Fonte: Rio 2016

Essas divisões tornam-se ainda mais específicas nas demais competições internacionais do esporte, podendo haver disputas em até oito categorias distintas para homens e mulheres.

Além disso, há uma graduação por faixas, que define o grau de desenvolvimento que o atleta ou praticante encontra-se, lembrando que isso vale não apenas para questões técnicas, mas principalmente pelo enquadramento do mesmo nos moldes morais do esporte. Esta lógica se deturpa um pouco quando se depara com a busca desenfreada por resultados imediatos e prêmios em dinheiro, já que na maioria das vezes a vitória é o único fim desejado.

A padronização da graduação por meio de escala de faixas de diferentes cores não segue uma normatização geral. Algumas instituições ligadas à WTF inseriram graduações intermediárias com a finalidade de motivar os praticantes mais jovens, embora escolas mais tradicionalistas prefiram manter um número reduzido de graduações. Um exemplo básico desse sistema é o apresentado a seguir:

Fonte: <http://www.bang.com.br/mostra_artigo.php?id=360>.

A certificação Poom/Dan é tratada pela Sede Mundial do Taekwondo, o *Kukkiwon*, que regula apenas as faixas pretas, além de padronizar o esporte, como arte marcial, no mundo todo.

Trajetória Olímpica

O taekwondo é uma modalidade recente nos Jogos Olímpicos. Fez parte do programa olímpico de Seul 1988 e Barcelona 1992, mas apenas como esporte de demonstração. Em 4 de setembro de 1994, houve em uma reunião do Comitê Olímpico Internacional (COI), em Paris, na qual foi decidido incluir provisoriamente a modalidade nos Jogos de Sydney 2000. Com isso, medalhas oficiais seriam disputadas a partir daquela edição.

Em dezembro de 2000, após o sucesso dos Jogos de Sydney, o COI decidiu incluir definitivamente alguns esportes em seu programa. O taekwondo foi um deles, assim como o triatlo.

Na edição de Londres 2012, a modalidade contou com a participação de 128 atletas, de 63 países, reforçando o crescimento do esporte, uma vez que este foi o maior número de países participantes em Jogos Olímpicos no taekwondo.

A *World Taekwondo Federation* (WTF) é a entidade responsável por promover mudanças nas regras para que a modalidade se torne cada vez mais atrativa possa sempre incorporar os conhecidos valores olímpicos durante a realização de competições.

Fez História

Steven Lopez, Jean Lopez, Diana Lopez e Mark Lopez. Imagem disponível em: <http://www.abcactionnews.com/news/news-photo-gallery/olympics-2012-team-usa-olympic-athletes-to-watch1342121789180>.

Steven Lopez é um atleta de grande destaque dos Estados Unidos. Ele nasceu em 9 de novembro de 1978, em Nova Iorque, e é um dos competidores que participou de todas as edições olímpicas realizadas do taekwondo até Londres 2012.

Em Sydney 2000, quando tinha 21 anos, obteve a medalha de ouro na categoria até 68kg, após a vitória sobre o coreano Joon-sik Sin. Em Atenas 2004, ele passou a disputar a categoria até 80kg, onde novamente conquistou a medalha de ouro, desta vez sobre o turco Bahri Tanrikulu.

Nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, perdeu nas quartas de final para o futuro medalhista de prata, o italiano Mauro Sarmiento, mas, após a vitória obtida na repescagem, garantiu a medalha de bronze para a equipe estadunidense. Nesta edição, o atleta ainda viu seu irmão Mark Lopez ganhar a medalha de prata e sua irmã Diana Lopez a de bronze.

Todas essas conquistas ocorreram, também, ao lado de seu terceiro irmão, Jean Lopez, que faz parte da equipe de taekwondo dos Estados Unidos desde 2004. Em Londres 2012, Steven acabou perdendo ainda no Round Preliminar para o mais recente medalhista de ouro, Ramin Azizov, do Azerbaijão.

Em vídeo: Hwang Kyung-Seon and Cha Dong-Min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3eFOW4LFE6g

Apesar disso, Steven Lopez tornou-se figura proeminente na breve história do taekwondo porque é o atleta que mais obteve medalhas em Jogos Olímpicos, ao lado da sul-coreana Kyung Seon Hwang, que foi medalhista de bronze em Atenas 2004 e de ouro em Pequim 2008 e Londres 2012 na categoria até 67kg.

Potência Olímpica

É difícil apontar apenas uma seleção como potência olímpica no taekwondo, já que existem categorias de peso variadas. Contudo, a seleção da Coreia do Sul é, sem dúvida, o maior destaque do esporte em todos os tempos.

Talvez o sucesso tenha ocorrido porque foi naquele país que a prática surgiu e se consolidou. Desde a sua inserção nos Jogos Olímpicos, em Sydney 2000, até a edição de Londres 2012, o país conquistou ao menos um título em uma das categorias da modalidade e é, até hoje, a seleção que mais conquistou medalhas olímpicas, com 14 no total (dez de ouro, duas de prata e duas de bronze).

Contudo, atualmente existem muitas seleções — como China, Estados Unidos, Croácia, França, Portugal, entre outras — que têm adquirido destaque em competições internacionais, com vários atletas bem posicionados nos rankings mundiais da WTF.

De Olho Neles

Joel González Bonilla, Olimpíadas de Londres, 2012. Imagem disponível em: <http://www.zimbio.com/pictures/J5xCgwxR4i0/Olympics+Day+12+Taekwondo/jtPvbOSApWg/Joel+Gonzalez+Bonilla>.

Joel González Bonilla é um espanhol que vem se destacando no taekwondo nos últimos anos. Ele nasceu em 30 de setembro de 1989. Foi campeão europeu duas vezes, em 2010 (São Petersburgo, Rússia) e 2012 (Manchester, Inglaterra), e foi campeão mundial em 2009 (Copenhague, Dinamarca) e 2011 (Gyeongju, Coreia do Sul).

González foi, também, o primeiro atleta da modalidade a conquistar uma medalha de ouro para a seleção espanhola em Jogos Olímpicos, obtida em Londres 2012, na categoria até 58kg. Com esse currículo, o lutador tem grandes chances de brilhar nos Jogos Rio 2016, quando estará perto de completar 27 anos.

A atleta francesa Haby Niare é atualmente uma das principais promessas do taekwondo francês. Ela nasceu em 26 de junho de 1993, em Mantes-la-Jolie, e logo aos 10 anos teve o primeiro contato com o taekwondo, esporte pelo qual se diz apaixonada.

Logo em seu primeiro campeonato, obteve a medalha de prata. Seus principais títulos como sênior na categoria até 67kg são: duas medalhas em campeonatos europeus, uma de ouro, conquistada em 2010, em São Petersburgo, na Rússia; e uma de prata, em Manchester, na Inglaterra; e uma medalha de ouro no Campeonato Mundial de 2013, realizado em Puebla, no México.

Haby Niare, Campeonato Mundial, 2013. Imagem disponível em: <http://www.fftda.fr/fr/news.html#news=1549>.

Apesar da pouca idade (terá 23 anos à época dos Jogos Rio 2016), Haby Niare é uma das promessas de pódio para os Jogos do Brasil.

O taekwondo no Brasil

O Brasil foi um dos muitos países que recebeu mestres do taekwondo no já mencionado movimento de difusão mundial do esporte, protagonizado pelos coreanos. Os responsáveis por trazer a modalidade para o país foram, primeiramente, Sang Min Cho, em 1970, e, logo em seguida, em 1972, Woo Jae Lee.

O primeiro instalou-se em São Paulo e o segundo no Rio de Janeiro, cidades escolhidas provavelmente por serem as grandes metrópoles brasileiras, ou seja, com maiores chances de agregar o recém-chegado esporte oriental.

Os mestres foram encarregados de popularizar o taekwondo em um país de território tão vasto e com muitas modalidades já estabelecidas (inclusive o judô, arte marcial japonesa, que já possuía muitos atletas e praticantes, além de bons resultados para o país em competições internacionais). Dessa maneira,

não é de se estranhar que o taekwondo encontrou dificuldades para se desenvolver e angariar um número satisfatório de adeptos.

Apesar disso, já em 1973 foi realizado o primeiro campeonato brasileiro da modalidade, em São Paulo, e, em 1974, foi formado o Departamento Nacional de Taekwondo, que logo se filiou à Confederação Brasileira de Pugilismo e um ano mais tarde passou a fazer parte da Federação Mundial de Taekwondo.

Atualmente, o esporte é regido no país pela Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD), entidade que adotou esse nome em 1990, três anos após a criação da Associação Brasileira de Taekwondo.

Essa tomada de direção do comando do esporte no país por uma entidade exclusiva da modalidade fez com que o número de competições e atletas aumentasse substancialmente, permitindo o início de consistentes participações de atletas brasileiros em competições sul-americanas e ao redor do planeta.

Nosso Destaque

Guilherme Alves Dias. Imagem disponível em: <http://lutasesporteclube.com.br/guilherme-dias-conquista-medalha-de-prata-no-grand-prix-da-china-de-taekwondo-2/>.

Guilherme Alves Dias é uma das apostas para representar o Brasil no Rio de Janeiro, em 2016, e tentar subir ao pódio na categoria até 58kg.

Ele nasceu em Brasília, em 27 de julho de 1992, e começou a treinar aos cinco anos, em 1998, com o técnico Washington Azevedo. Conquistou a medalha de ouro no Campeonato Brasileiro Infantil (2003 e 2005); no Pan-Americano Júnior, em El Salvador (2009); e no Pan-Americano Adulto, na Bolívia (2012).

Após a conquista da medalha de bronze no Campeonato Mundial de Taekwondo, em Puebla 2013, no México, Guilherme ganhou os holofotes e no último ranking mundial, divulgado em janeiro de 2015, ele aparece em sétimo lugar.

Beneficiado pela Bolsa Pódio do governo federal, Guilherme Dias, segundo entrevista concedida ao Ministério do Esporte, já adiantou que seus principais objetivos são representar o Brasil nos Jogos Rio 2016 e obter a inédita medalha de ouro para o país na capital fluminense.

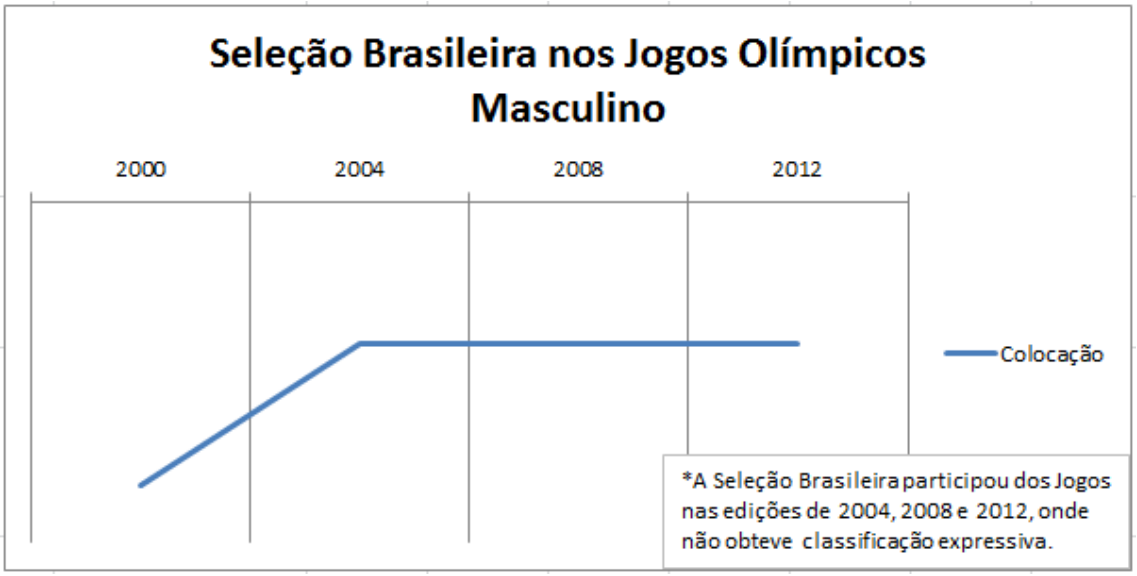
Quadro de Medalhas – Jogos Olímpicos

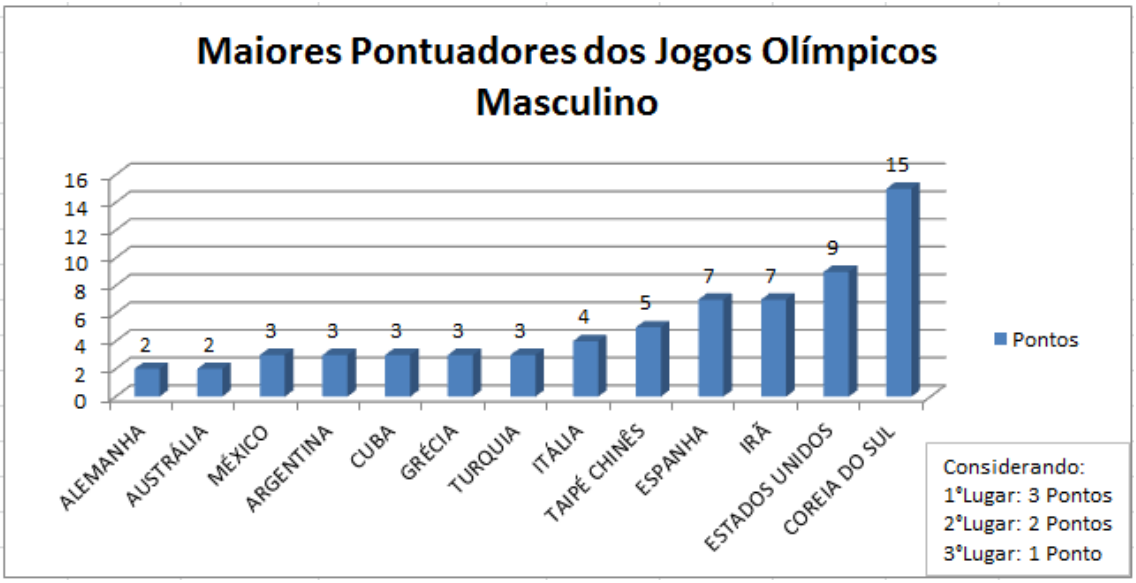
ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL
MASCULINO					
2000	SYDNEY	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	CUBA/ ESTADOS UNIDOS/ GRÉCIA Medalhas: 1 Ouro	ALEMANHA/ AUSTRÁLIA/ ESPANHA Medalhas: 1 Prata	NÃO PARTICIPOU
2004	ATENAS	TAIPÉ CHINÊS Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	COREIA DO SUL/ IRÃ Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Ouro	PARTICIPOU
2008	PEQUIM	COREIA DO SUL Medalhas: 2 Ouro	IRÃ/ MÉXICO Medalhas: 1 Ouro	ESTADOS UNIDOS Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	PARTICIPOU
2012	LONDRES	ESPANHA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	ITÁLIA Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	ARGENTINA/ TURQUIA Medalhas: 1 Ouro	PARTICIPOU
Considerando - 1º Lugar: 3 pontos, 2º Lugar: 2 pontos, 3º Lugar: 1 ponto.					

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
FEMININO						
2000	SYDNEY	COREIA DO SUL Medalhas: 2 Ouro	AUSTRÁLIA/ CHINA Medalhas: 1 Ouro	CUBA/ NORUEGA/ RÚSSIA/ VIETNÃ Medalhas: 1 Prata	PARTICIPOU	
2004	ATENAS	CHINA Medalhas: 2 Ouro	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro e 1 Bronze	TAIPÉ CHINÊS Medalhas: 1 Ouro	PARTICIPOU	
2008	PEQUIM	COREIA DO SUL Medalhas: 2 Ouro	CHINA/ MÉXICO Medalhas: 1 Ouro	CANADÁ/ NORUEGA/ TAILANDIA/ TURQUIA Medalhas: 1 Prata	PARTICIPOU	Bronze, com Natália Falavigna
2012	LONDRES	CHINA Medalhas: 1 Ouro e 1 Prata	COREIA DO SUL/ GRÃ-BRETANHA/ SÉRVIA Medalhas: 1 Ouro	FRANÇA Medalhas: 1 Prata e 1 Bronze	PARTICIPOU	
Considerando - 1º Lugar: 3 pontos, 2º Lugar: 2 pontos, 3º Lugar: 1 ponto.						

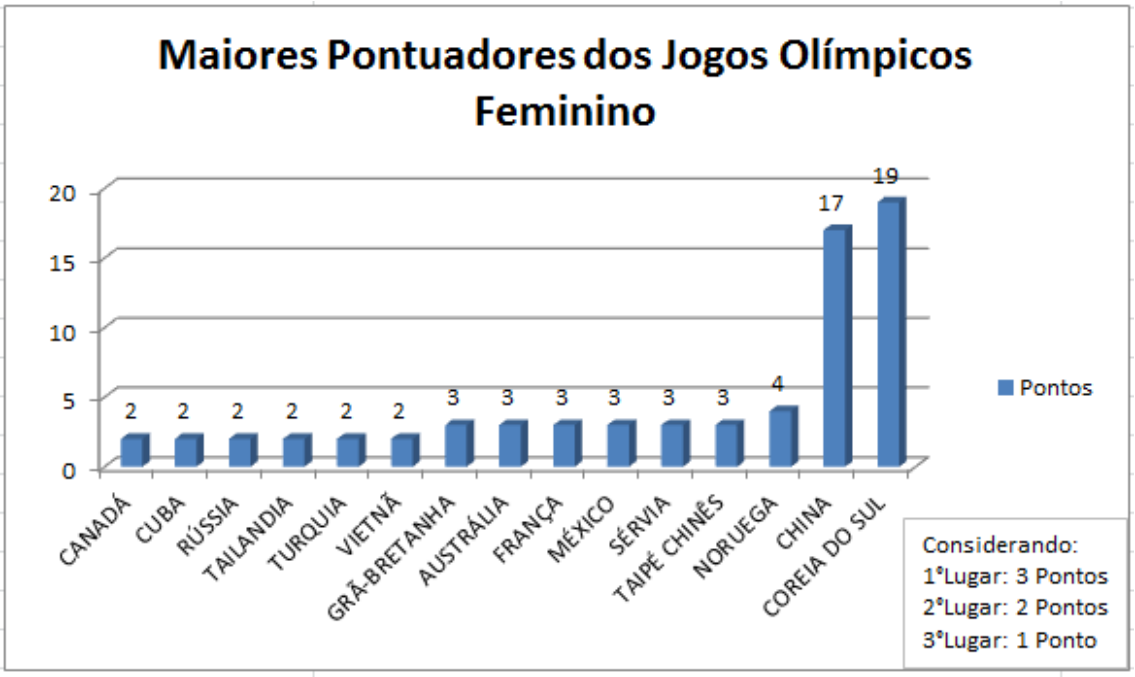
Gráficos

Taekwondo Masculino





Taekwondo Feminino



Para Saber Mais

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL
<http://www.olympic.org/taekwondo-equipment-and-history?tab=history>
<http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR_sports_summer/Sports_Olympiques_taekwondo_eng.pdf>

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO
<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/taekwondo>

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE TAEKWONDO (WORLD TAEKWONDO FEDERATION)
<http://www.worldtaekwondofederation.net/olympic-history>
<http://www.worldtaekwondofederation.net/dan-grading>

FEDERAÇÃO FRANCESA DE TAEKWONDO
<http://www.fftda.fr/fr/303-haby-niare.html>

BANG TAEKWONDO CLUB
<http://www.bang.com.br/mostra_artigo.php?id=360>

MINISTÉRIO DO ESPORTE
<http://www.esporte.gov.br/index.php/noticias/24-lista-noticias/45551-entrevista-guilherme-dias-vai-usar-bolsa-podio-para-evoluir-no-taekwondo>
<http://brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/taekwondo>

TIME DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
<http://www.teamusa.org/Video/2014/04/15/Amazing-Athletes--The-Lopez-Family>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL
Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA
Daniella de Alencar Passos
Gabriel Pinheiro dos Santos
Larissa Jensen
Maria Thereza Oliveira Souza
Riqueldi Straub Lise

REVISÃO
Natasha Santos